

EMANUEL CHORA AO TOMAR POSSE



Com a voz embargada e lágrimas no rosto, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tomou posse de seu segundo mandato em audiência reservada na Câmara de Vereadores de Cuiabá, na última sexta-feira (1). Ele começou a chorar durante o juramento de que irá zelar pela vida do povo cuiabano. "Eu não sou chorão assim não vii, mas a emoção me domina em alguns momentos", brincou

PÁG. 3

JUIZ DÁ 180 DIAS PARA EMPRESAS VENDEREM VAGÕES E TRILHOS DO VLT

O juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ação Civil e Ação Popular de Cuiabá, determinou que as empresas que compõem o Consórcio VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) removam os materiais rodantes (vagões), trilhos e sistemas do modal, procedendo à venda de todos os materiais nos próximos 180 dias. A determinação consta na decisão liminar que determinou que as empresas do Consórcio VLT disponibilizem R\$ 683 milhões como caução idônea, no prazo de cinco dias. Em seguida, as empresas têm mais 15 dias para levar todo o material de volta à Espanha, onde está sediada a fabricante do VLT

PÁG.4



Gilberto Leite

MT supera o país na corrida energética

Após vários anos operando no vermelho, a Companhia Mato-grossense de Gás (MT Gás) conseguiu finalmente cumprir seu objetivo e se tornar autossuficiente, fechando o ano de 2020 com superávit. Com os problemas de caixa sanados, a estatal agora faz planos para expandir sua atuação, como a construção de dutos para fornecer gás ao Distrito Industrial de Cuiabá

PÁG. 8

Barulho que causa muito sofrimento

O atípico ano de 2020 se encerra amanhã com celebrações mais intimistas e as tradicionais queimas de fogos. A cena parece um momento agradável para boa parte da população, mas é um momento de muito sofrimento para aqueles que possuem maior sensibilidade auditiva, como as crianças e adultos que têm Transtorno do Espectro Autista (TEA).

PÁG. 6

Baixa demanda reduz preços da carne

Após atingir preços recordes, a carne bovina deve ficar mais barata nos próximos dias. O preço da arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso caiu 10% para o produtor nos últimos trinta dias. A queda ocorreu entre os dias 17 de novembro e dezembro, como um reflexo da redução do consumo após a valorização da proteína no mercado interno e externo. Contudo, a redução no preço ainda não foi percebida pelo consumidor final

PÁG. 7

Vereadores de Cuiabá aumentam os próprios salários para R\$ 18,9 mil

PÁG. 5

REPORTAGEM MOSTRA DETALHES E ANGÚSTIA DA BUSCA PELO MENINO HEITOR

O programa Fantástico, da Rede Globo, exibiu no último domingo (3) uma reportagem sobre o caso do menino Heitor Maciel, 2 anos, que desapareceu na véspera do Natal e foi encontrado três dias depois em um lixão na cidade de Lucas do Rio Verde (334 km de Cuiabá). A reportagem mostra os detalhes da angustiante busca por Heitor. O caso continua sendo investigado pela Polícia Civil, pois existe a suspeita de que o garoto tenha sido sequestrado e devolvido ao local após a repercussão

PÁG. 6



Arquivo Pessoal

EDITORIAL

Uma nova esperança

O ano de 2020 chega ao fim com um tom melancólico, mas, como sempre, o ano que se iniciará traz consigo esperanças de que tudo será resolvido. As celebrações da vida que vão marcar a virada servirão também para nos lembrar da dádiva que é estar vivo e sobreviver a um ano tão atípico, quase apocalíptico. Quisera fosse também uma comemoração pelo fim da pandemia, que muitos parecem já ter decretado, haja vista seus comportamentos.

2021 chega como um raio de esperança, de que conse-

guiremos vencer a batalha contra esse inimigo invisível e brutal que tomou a vida de quase 200 mil brasileiros, segundo os números oficiais. Esperança de que vamos conseguir superar os problemas que surgiram em meio ao combate aguerrido que travamos neste ano. Esperança de que uma boa parte dos mais de 14 milhões de brasileiros que hoje estão na fila do desemprego conseguirão, enfim, uma oportunidade para conquistar o pão de cada dia e colocá-lo sobre a mesa de suas famílias.

Amigos leitores, não resta dúvida o ano de 2020 deixará marcas em nós por muito tempo. Mesmo os mais negacionistas dentre nós sentirão os efeitos deste difícil ano que enfrentamos e que conseguimos superar, a duras penas. Foi um ano em que nossa humanidade foi posta à prova várias vezes, tal qual a sequência de provas enfrentada por Hércules para provar sua capacidade aos deuses do Olimpo. Só que neste caso, não há vencedores. Todos perdemos um pedacinho de nós neste ano que se encerra.

Mas não foi um ano apenas de tristezas. Todo o caos também nos mostrou que

há esperança para a humanidade. Dos pequenos gestos voluntários e emocionantes registrados durante o confinamento em massa ao redor do mundo ao esforço global para encontrar uma cura para essa terrível doença, vemos exemplos de que a cooperação é a salvação para o ser humano.

Não foi um ano de aprendizado, como muitos querem dizer. Foi um ano de duras perdas e sacrifícios, que precisam ser honrados por nós que o superamos. Para que todo esse caos tenha sentido, e nossas perdas não tenham sido em vão, é preciso que levemos essas lições que aprendemos em 2020 para

os próximos anos. A humanidade não vai se transformar de uma hora para a outra, mas podemos - e devemos - aprender com nossos erros e acertos. Assim é a marcha da humanidade.

Neste último dia de 2020, fazemos votos para que nossos anseios se realizem no próximo ano. Uma nova esperança surge no horizonte com mais uma volta em torno do sol.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888



Esperança renovada

Guilherme Maluf (*)

O ano de 2020 foi atípico em função da pandemia, que exigiu de todas as instituições uma atuação ainda mais forte na área de saúde. Para a administração pública foi um ano desafiador, de se adaptar ao novo normal e continuar cumprindo com sua missão constitucional.

Nesse quesito, há que se destacar os avanços concretizados pelo Governo do Estado. Mesmo em ambiente adverso, fruto do desequilíbrio de gestões anteriores e agravado pela pandemia, o principal mérito do governador Mauro Mendes foi ter reequilibrado as finanças públicas.

Reduzindo gastos, cortando despesas e aumentando a eficiência da arrecadação, conseguiu normalizar as finanças, o pagamento do funcionalismo e os compromissos com fornecedores, assegurando os serviços essenciais ao cidadão.

Em 2021, o desafio é retomar o crescimento e investir na geração de empregos. Por isso, em outubro o governador lançou um grande programa de investimentos, o

Mais MT, que prevê investimentos de R\$ 9,5 bilhões em todos os setores e deve gerar mais de 52 mil empregos.

Alinhado com estas boas práticas de gestão, o TCE também fez o dever de casa. A reforma administrativa, compromisso básico da nossa gestão, já trouxe bons resultados. Com intenso trabalho de reorganização, o Tribunal conseguiu se enquadrar novamente na Lei de Responsabilidade Fiscal. Quem fiscaliza precisa dar o exemplo.

Além de recuperar a economia, o governo foi eficiente diante do maior desafio, o combate à Covid-19. Logo no início do ano ampliou o Hospital Metropolitano, financiado em parceria com a Assembleia Legislativa. Agora temos um hospital de referência, específico e permanente.

O governo criou novas UTIs, ampliou hospitais e criou o Centro de Triagem, melhorando o atendimento ao cidadão. Também acertou ao priorizar a retomada de obras importantes como o novo Hospital Júlio Muller e o Hospital Central, abandonado há três décadas.

O combate ao coronavírus também recebeu prioridade no TCE. Fomos o primeiro órgão público a substituir as atividades presenciais pelo teletrabalho, e o que é melhor, com ganhos de produtividade.

Ainda em março, começamos a orientar os gestores no combate à pandemia, fiscalizando com rigor todos os gastos. Em parceria com o Senai, financiamos a recuperação de dezenas de respiradores, devolvidos à rede pública hospitalar.

Outro grande desafio foi a questão ambiental. As queimadas no pantanal devastaram a flora e fauna, afetando o turismo e a economia da região. O governo certamente investirá em ações preventivas que evitem novas tragédias. O TCE propôs e participa, ao lado da ALMT, de uma força-tarefa com instituições públicas e privadas para prevenção e combate às queimadas, nas esferas municipal e estadual.

A questão dos transportes públicos também mereceu atenção do governo, que esta semana decidiu, com base em estudos técnicos, pela troca do VLT pelo BRT. Inicialmente fui favorável ao VLT, mas ele foi

inviabilizado pela má condução do governo na época da Copa. Os custos para a conclusão e operação são inviáveis e por isso a decisão foi acertada.

O modal ferroviário que deve ser priorizado agora é a chegada do trem à Baixada Cuiabana, que não pode ser excluída deste processo que trará desenvolvimento e novos empregos.

2021 traz a esperança da superação da pandemia a partir da vacina, e boas perspectivas para o reaquecimento da economia. Mato Grosso está em franca recuperação graças aos esforços do governo, Poderes e instituições. Da continuidade da boa governança depende o futuro de mais de 3,5 milhões de mato-grossenses. Com determinação e espírito público, continuaremos superando os desafios.

*GUILHERME ANTONIO MALUF é presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT).



Perdoar é possível?

Rosângela Lucas (*)

O que é perdão?

O perdão não é algo que você faz pela outra pessoa. Quer seja um cônjuge que foi infiel, um pai que o decepcionou, quando criança ou um amigo que compartilhou algo que foi dito em segredo. Todos nós devemos enfrentar a questão: saber perdoar e como perdoar.

Depois de ser injustiçado e a emoção ter passado, você é apresentado a um novo desafio: você perdoa a pessoa? Ao perdoar, você deixa de lado suas queixas e julgamentos e se permite curar. Embora isso possa parecer bom na teoria, na prática, o perdão pode, às vezes, parecer uma atitude impossível.

O perdão nutre a tolerância e a sabedoria. "Somos demasiados pobres para colocar condições, necessitamos perdoar,

porque precisamos ser perdoados". Papa Francisco.

Ao perdoar, você está aceitando a realidade do que aconteceu e encontrando uma maneira de viver em um estado de resolução com isso, viver em paz. Este pode ser um processo gradual, e não precisa incluir a pessoa a quem você está perdoadando. O perdão não é algo que você faz pela pessoa que o fez, é algo que você faz por você.

O perdão requer um sentimento de vontade de perdoar. Às vezes, você não perdoa, porque a dor foi muito profunda ou porque a pessoa foi muito abusiva ou não expressou arrependimento. Não tente perdoar alguém antes de identificar, sentir, expressar e liberar sua raiva e dor...

Se decidir perdoar, encontre um bom lugar e um bom momento para ficar sozinho com seus pensamentos. Em seguida, tente seguir estas quatro etapas para perdoar, mesmo quando parece ser impossível:

Pense no incidente que o irritou: aceite que aconteceu. Aceite como você se sentiu a respeito e, como isso, o fez reagir. Para perdoar, você precisa reconhecer a realidade do que ocorreu e como você foi afetado.

Reconheça o crescimento que você experimentou como resultado do que aconteceu. O que você aprendeu sobre si mesmo ou sobre suas necessidades e limites? Você não apenas sobreviveu ao incidente, mas cresceu à partir dele.

Agora pense na outra pessoa. Ele ou ela tem falhas, porque todos os seres humanos têm falhas. Quando você foi ferido, a outra pessoa estava tentando satisfazer uma necessidade. Qual você acha que era essa necessidade e por que a pessoa agiu de forma tão dolorosa?

Finalmente, decida se deseja ou não dizer a outra pessoa que você a perdoou. Se você decidir não expressar o perdão

diretamente, faça-o sozinho e deixe seguir...

O perdão coloca um selo final sobre o que aconteceu que o magoo. Você ainda se lembrará do que aconteceu, mas não será mais limitado por isso. Trabalhando os sentimentos e aprendendo o que precisa fazer para fortalecer seus limites ou ter suas necessidades atendidas, você, certamente, estará mais apto a cuidar de si mesmo no futuro. Perdoar a outra pessoa é uma maneira maravilhosa de honrar a si mesmo. Afirmar ao universo que você merece ser e estar feliz.

"A primeira pessoa a se beneficiar do perdão é aquele que perdoa e não aquele que é perdoado". Augusto Cury.

*ROSÂNGELA LUCAS é professora, escritora e palestrante motivacional.



Um novo olhar

Francisney Liberato (*)

Quando lançamos um novo olhar para o cenário existente, é possível reconstruir a nossa visão e nossa mentalidade sobre o mundo.

Em recente conversa com um amigo de longa data, dialogamos sobre diversos assuntos da vida de cada um. Ele me contou uma história cujo princípio já tenho aplicado em minha vida há muitos anos.

Ele me disse que no início do seu curso de doutorado, em um grande centro urbano brasileiro, depois de um longo dia de estudos, dinâmicas e trabalhos, ele retornou para casa a fim de descansar, porque o dia fora exaustivo e bastante atarefado.

No trajeto para a sua residência, ele estava muito triste, sobrecarregado, decepcionado, com pensamentos negativos, choramingando, estava na defensiva com uma mentalidade em que floresciam justificativas para que ele não mantivesse o foco nos estudos, chorava por dentro e aos poucos externalizava as lágrimas.

Sabe aquele momento em que devido às circunstâncias nos afundamos de tal maneira que quando "abrimos os olhos" nos vemos no "fundo do poço"? Estando nessa situação, a tendência é que as coisas só piorem, a tristeza chega, a depressão nos aprisiona e a decadência do ser humano é evidente.

Nesse cenário, ele encontrou alguém que questionou o porquê de sua tristeza, daquele

pensamento derrotista. Ele se pôs a justificar o motivo que o levava a tomar tal decisão, ou seja, a desistência do doutorado.

Esse interlocutor começou a discorrer sobre a sua história. A narrativa daquela mulher era de uma situação difícil, pobre, miserável, sem perspectiva de nada, morando em um lugar distante e que a probabilidade era ficar nesse desastre social e familiar. Contudo, contrariando a lógica das coisas e, apesar de todas as intempéries deste mundo, ela conseguiu concluir o seu doutorado.

O meu amigo, caindo em si, percebeu que a sua situação era complicada, mas a saga de sua interlocutora era terrivelmente pior do que aquela em que ele se encontrava. Em poucos segundos, o seu pensamento foi reorganizado, ele tirou o foco do problema e injetou energia para olhar a vida com possibilidade de solução. Ele não mais chorava, agora sorria frente ao novo cenário que se compunha.

Como somos nós? Preferimos focar no problema ou na solução? Preferimos olhar para o mundo de forma melhor, com os olhos de beleza, ou um mundo ruim e pouco atraente? Preferimos viver motivados ou desiludidos ante o pensamento de fracasso? Preferimos ficar com uma mentalidade de coitadismo ou de alguém que tem a capacidade para "arregaçar as mangas" e desafiar as dificuldades deste mundo?"

Essa história fala muito sobre quem nós somos verdadeiramente, se preferimos olhar para o nosso "umbigo" e nos concentrar em nossos problemas ou se preferimos buscar a solução e um mundo melhor.

Já apliquei essa mesma lógica em minha vida, por diversas vezes, e posso afirmar que vale a pena fazer uma reflexão sobre isso, uma vez que com pouco tempo é possível reequilibrar a nossa emoção e o nosso ponto de vista para apresentar uma situação melhor e mais feliz.

Todas as vezes que olharmos ao nosso redor, eu tenho a convicção de que encontraremos pessoas melhores ou piores que nós e, quando olharmos pessoas em uma situação menos favorável que a nossa, é possível que isso impacte a nossa vida e comecemos a olhar a nossa existência de uma forma positiva e diferenciada.

Ao olhar para as pessoas que estão em pior situação que a nossa, não é com o intuito de nos colocar num "pedestal" e achar que estamos melhores que o outro. É no sentido de remodelar a nossa mentalidade para que saíamos daquele "fundo do poço" e olhemos o brilho do sol que renasce em nossas vidas todos os dias em nossa vida.

Não somos melhores do que ninguém, porém o novo modo de olhar nos possibilita reconstruir a nossa história, a fim de que tenhamos uma vida de alegria e de muito sucesso, e assim, ter paz interior. Devemos sempre nos lembrar da nossa capacidade de conseguir conquistar e reconquistar o mundo ao nosso redor.

E com esse novo pensamento, o meu amigo conseguiu concluir o seu curso de doutorado, e melhor: dentro do prazo estipulado.

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é auditor público externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso e chefe de gabinete de conselheiro do TCE-MT. Escritor, palestrante, professor, coach e mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, bacharel em Ciências Contábeis e bacharel em Direito. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole" e "Fenomenal".



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

SEGUNDO MANDATO

Com a voz embargada e lágrimas no rosto, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tomou posse na Câmara de Vereadores de Cuiabá

Emanuel chora ao tomar posse

**Gabriel Soares**

Com a voz embargada e lágrimas no rosto, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tomou posse de seu segundo mandato em audiência reservada na Câmara de Vereadores de Cuiabá, na última sexta-feira (1). Ele começou a chorar durante o juramento de que irá zelar pela vida do povo cuiabano. "Eu não sou chorão assim não viu, mas a emoção me domina em alguns momentos", brincou.

Em seu discurso de posse, Emanuel destacou a necessidade de promover mudanças legislativas que facilitem o investimento privado em Cuiabá e, consequen-

temente, a retomada do emprego neste momento pós-pandemia. Entre as medidas estudadas estão o estímulo às Parcerias Público-Privadas (PPPs) e apoio às pequenas e micro empresas que foram abaladas pela pandemia.

"Vamos destravar Cuiabá para crescer e incluir de forma acelerada. Cuiabá não pode permanecer como uma fera presa em uma rede invisível [...] Muito tentamos nos últimos quatro anos, mas fatores históricos, a pandemia e compromissos inadiáveis nos impediram de concluir o sucesso", afirmou.

Emanuel parabenizou os vereadores recém-empossados e fez agradecimentos aos ex-presidentes do Legislativo que atuaram durante seu primeiro mandato, Misael Galvão e Justino Malheiros.

"Quero saudar a Legislatura passada, que tanto me ajudou. Quero agradecer aos ex-presidentes Misael Galvão e Justino Malheiros, que

me ajudaram a encerrar o mandato com 85% de aprovação popular", afirmou.

O prefeito ainda não definiu todos os nomes de seu secretariado neste segundo mandato e já fez algumas alterações em cadeiras que tinha definido. A Secretaria de Educação, por exemplo, ficará a cargo da ex-adjunta Edilene Machado. Seu vice, José Roberto Stopa (PV), foi remanejado para a Secretaria de Obras Públicas.

Segundo o prefeito, a ideia é que Stopa lidere a participação de Cuiabá no Consórcio de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Rio Cuiabá, que envolve outros 12 municípios da Baixada Cuiabana. Além disso, caberá a ele a missão de concluir a construção da Avenida Contorno Leste, tida como maior obra de infraestrutura da atual administração.

"Cuiabá deve participar no Consórcio de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale



Em seu discurso de posse, Emanuel destacou a necessidade de promover mudanças legislativas que facilitem o investimento privado em Cuiabá

do Rio Cuiabá. Cuiabá é a capital e maior cidade do estado de Mato Grosso e deve promover esse desenvolvimento em

conjunto com outros 12 municípios, fortalecendo sua região. Teremos uma participação efetiva que será coordenada

pelo vice-prefeito Stopa e também com a participação da secretária de Saúde, Ozenira Félix", explicou.

PRIMEIRAS PROMESSAS

Kalil Baracat fala em universalizar saneamento básico



Kalil Baracat falou sobre os trabalhos a serem desenvolvidos durante sua gestão à frente de Várzea Grande

Da redação

Em seu discurso de posse, o prefeito Kalil Baracat falou sobre os trabalhos a serem desenvolvidos durante sua gestão à frente de Várzea Grande. Entre as promessas, está a universalização dos serviços essenciais, com olhar ao saneamento básico, citando tornar disponível a todos os moradores, em todas as regiões da cidade.

"Vamos fazer da nossa cidade um lugar melhor para vivermos, com uma educação pública de qualidade, que promova transformação na vida dos nossos jovens, abrindo para eles um mundo de oportunidades. Garantir cada vez mais acesso à saúde, de modo que o nosso cidadão se sinta amparado e bem cuidado. Fazer com

que os serviços essenciais, como água e rede de esgoto, estejam disponíveis para todos os municípios, em todas as regiões da nossa cidade", discursou.

Kalil também mencionou a pandemia de covid-19 em seu discurso, lembrando que mais de um milhão de pessoas já perderam a vida para o novo coronavírus em todo o planeta. Ele regionalizou a situação, mencionando que foram vários os mortos na cidade à qual irá comandar pelos próximos quatro anos. Em respeito a essas vítimas, o prefeito pediu um minuto de silêncio e, após isso, uma salva de palmas em homenagem a elas.

O novo prefeito também enalteceu a gestão de sua antecessora, Lucimar Campos (DEM), que o apoiou na disputa eleitoral. Segundo ele,

a cidade avançou muito nos últimos anos, graças à gestão de Lucimar. Ele a classificou como uma gestora honesta e comprometida com a vida das pessoas.

Baracat afirmou também que começa na cidade uma nova forma de governar, com garantia de dar continuidade às conquistas e avançando com as mudanças, mas feitas com base em ideias. Ele ainda desejou dias melhores para este ano e que todos consigam superar a grave crise sanitária pela qual o mundo passa, em referência ao colapso causado pelo novo coronavírus.

"Que sejamos pessoas melhores, cidadãos mais conscientes e participativos na construção de uma sociedade mais justa e de mundo mais humano", desejou.

BASE DE EMANUEL

Juca do Guaraná é eleito presidente da Câmara de Cuiabá

Da redação

O vereador Juca do Guaraná (MDB) foi eleito presidente da Câmara de Cuiabá em sessão realizada na última sexta-feira (1). Sua chapa recebeu 18 votos, contra sete da chapa encabeçada por Diego Guimarães (Cidadania). O resultado já era aguardado por Juca, que chegou à Câmara confiante nos 18 votos.

Antes da votação aconteceu um embate entre Juca e Diego sobre o direito de fala. Juca queria partir diretamente para a votação, já que a sessão teve início às 14h e havia pessoas de idade assistindo. Contudo, Diego abriu espaço para a vice de sua chapa, Michelly Alencar (DEM) pudesse ler uma carta elaborada por seu grupo, questionando a independência da Câmara sob a presidência de Juca.

Em resposta aos opositores, Juca afirmou que pretende manter uma relação harmoniosa com a Prefeitura, e que o fato de ele e o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) serem do mesmo partido não representa um problema para a independência do Legislativo.

"Os Poderes são distintos e tem que ter harmonia. Nós somos Poder Legislativo, prefeito é Poder Executivo. Todos sabem da minha amizade com o prefeito Emanuel Pinheiro e o que for bom para Cuiabá terá apoio não somente do presidente Juca, mas de cada um de vocês", pontuou.

Antes da eleição, Juca prometeu instalar a Câmara Itinerante, nos moldes de um programa que já mantinha em seu gabinete, para levar os parlamentares às periferias e ampliar o contato com a população.

"Esperamos que a partir de hoje vamos levar não apenas o gabinete itinerante, mas a Câmara estar presente nos bairros de Cuiabá", disse.

Após a proclamação do resultado, Diego Guimarães afirmou que ainda se sente vitorioso por ter se mantido fiel a suas convicções e agradeceu a cada um dos parlamentares que votaram a seu favor.

"Das muitas derrotas que sofri nos últimos quatro anos, tal qual a de hoje, saio com o gosto leve e suave, como se tivesse vencido. Porque não negociamos, não abrimos mão e não deixamos que esse parlamento fosse levado por nós para baixo do guarda-chuva do Executivo", disse Diego.

STAFF

Stopa é remanejado para Obras; Vuolo para Secretaria de Trabalho

Da redação

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) anunciou mais algumas mudanças em seu staff para a nova gestão.

O vice-prefeito José Roberto Stopa (PV), que havia sido confirmado na Educação, vai para a Secretaria de Obras Públicas.

Edilene Machado, que atualmente é adjunta na Educação, retorna ao cargo de secretária da pasta, com Débora Marques - atual secretária de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico -, como sua secretária-adjunta.

Francisco Vuolo deixa a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer para assumir a pasta de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico com a missão de trabalhar pela aprovação do traçado da ferrovia Senador Vicente Vuolo chegue até Cuiabá.

"Vuolo vai ter legitimidade para falar em nome da Prefeitura de Cuiabá e lutar para que a ferrovia tenha o seu traçado aprovado passando pela Capital. Será uma gestão que vai trabalhar junto com a bancada Federal, com Emanuel Pinheiro Neto, com senador

Wellington Fagundes e Jayme Campos", pontuou o prefeito.

Depois de anunciar as mudanças, o prefeito afirmou que até o dia 08 seu novo staff estará completo.

Confira a lista dos secretários confirmados para a próxima gestão.

Secretaria de Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico
Francisco Vuolo
Secretaria de Educação
Edilene Machado
Débora Marques - adjunta
Secretaria de Fazenda
Secretário Antônio Roberto Possas de Carvalho
Contador-Geral
Eder Galiciani
Secretaria de Governo
Secretário Luiz Cláudio Sodré
Secretaria da Mulher
Secretária Luciana Zamproni
Secretaria de Obras Públicas
Secretário José Roberto Stopa
Secretaria de Planejamento
Jesus Lange Adrien Neto (Zito Adrien)
Simone Cavasin - adjunta
Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana
Vanderlúcio Rodrigues

NOVO MODAL

Liminar obriga empresas do Consórcio a levarem vagões, trilhos e sistemas de volta à Espanha antes de vendê-los, para evitar que se deteriorem

Juiz dá 180 dias para vender o VLT

Gilberto Leite



Da redação

O juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ação Civil e Ação Popular de Cuiabá, determinou que as empresas que compõem o Consórcio VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) removam os materiais rodantes (vagões), trilhos e sistemas do modal, procedendo à venda de todos os materiais nos próximos 180 dias. A decisão é do último dia 25.

A determinação consta na decisão liminar que determinou que as empresas do Consórcio VLT disponibilizem R\$ 683 milhões como caução idônea, no prazo de cinco dias. Encerrado o prazo para recolhimento do valor, as empresas têm 15 dias para remover todos os materiais e levá-los de volta à Espanha, onde fica a sede da CAF, fabricante dos

trens e dos sistemas do VLT, até que o material seja vendido.

Ao conceder a liminar, o juiz destaca que "é certo que os referidos itens se deteriorarão durante o transcurso do feito, até o seu julgamento de mérito, o que configura risco ao resultado útil ao processo".

"Por fim, ressalto que não há que se falar em perigo de irreversibilidade da medida, tendo em vista que a presente ordem liminar pode ser revista a qualquer tempo e grau de jurisdição, bem como a caução que será eventualmente prestada pode ser, nesse caso, levantada", disse o magistrado, que também fixou multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento.

A decisão liminar ocorreu na ação de ressarcimento ao erário com obrigação de fazer ajuizada pelo governo estadual contra o Consórcio VLT. As empresas do consórcio ainda podem recorrer da decisão.

No processo, o Estado cita que, após Cuiabá ser escolhida para uma das cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014, foi exigida a realização de obras de mobilidade urbana, sendo escolhi-



Juiz teme que materiais do VLT se deteriorem até o fim do processo e manda empresa leva-los de volta à Espanha

do inicialmente o BRT. Contudo, o modal foi alterado mais tarde para o VLT.

O Estado ainda explica que o Consórcio VLT foi contratado para construir o modal sob o valor de R\$ 1,4 bilhão com a previsão de finalização para junho de 2014, mas as obras aca-

baram suspensas. Foram feitas negociações para retomada do VLT, mas essa solução ficou inviável após a deflagração da Operação Descarrilho, da Polícia Federal, que resultou na rescisão do contrato devido ao pagamento de propina a agentes públicos, além de outras irregularida-

des no cumprimento do contrato.

O governo ainda cita os estudos realizados pelo Grupo de Trabalho que analisou alternativas para a retomada e conclusão do modal em Cuiabá e Várzea Grande.

"Assevera que, segundo conclusões, a adoção do "BRT otimi-

zado" é a melhor opção para o sistema de transporte público da Região Metropolitana de Cuiabá-Várzea Grande, resumindo as principais vantagens, dentre elas os menores custos de implantação e operação ao erário mato-grossense", diz trecho da decisão.

TRETA POLÍTICA

Bezerra espera resolver racha no MDB até dia 15 de janeiro

Da redação

Recuperado da covid-19, o presidente do MDB em Mato Grosso, deputado federal Carlos Bezerra, afirmou na última terça-feira (29) que espera que a crise interna no diretório do partido em Cuiabá seja resolvida até a primeira quinzena de janeiro.

Entre as decisões que ocasionaram o racha está o anúncio de que a deputada estadual Janaina Riva assumiria a presidência do Diretório Municipal Provisório da Capital. O grupo do prefeito reeleito Emanuel Pinheiro não gostou da decisão e defende que o ex-secretário de Estado e advogado Francisco Faiad, permaneça na direção municipal.

Ao jornal *Estadão Mato Grosso*, Bezerra disse que a rusga foi reflexo da campanha eleitoral deste ano, mas que, segundo ele, será resolvida em breve.

"Nós vamos ter várias reuniões daqui até lá [dia 15 de janeiro]. Isso [emba-te] é um problema pessoal deles, rusga de campanha, isso acaba", disse.

Por enquanto, de acordo com Bezerra, o diretório de Cuiabá continuará sem presidente até que a situação se resolva internamente. Ele ainda reiterou que a cúpula nacional da sigla não interferiu nesta situação.

CRISES - No último dia 09, foi anunciado que Janaina assumiria o Diretório Municipal Provisório do MDB em Cuiabá. Além da deputada, foram anunciados o vereador reeleito Juca do Guaraná Filho, Clovis Figueiredo, o advogado Francisco e o suplente de deputado federal, Valtenir Pereira.

No entanto, o grupo do prefeito reagiu contra a decisão. Emanuel criticou a liderança do partido por não o ter apoiado durante a campanha eleitoral

disse que não faz nenhum sentido trocar o comando de uma direção vitoriosa por outra que, segundo ele, traiu o partido.

Em entrevista recente à imprensa, Pinheiro disse que "por hora" não pretende deixar o MDB, mesmo diante dos embates com algumas lideranças do partido. Ele comentou que essas rusgas são naturais e que são "frutos" do comportamento de alguns membros da cúpula emedebista que não apoiou sua candidatura à reeleição.

"São problemas normais, fruto do comportamento da elite partidária, da cúpula partidária nas eleições de Cuiabá, mas eles perderam e agora vamos conversar e vamos colocar os pingos nos 'is' sobre a liderança do nosso grande líder, que é a unanimidade e que tem todo nosso respeito, que é o deputado Carlos Bezerra", disse o prefeito.

PEPINO SOBRE TRILHOS

Consórcio diz que não foi notificado e rebate Mendes

Da redação

O Consórcio VLT Cuiabá-Várzea Grande informou na última terça-feira (29) que ainda não foi comunicado sobre a existência da nova ação judicial e tampouco notificado sobre uma nova decisão relacionada ao Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Na última semana, a Justiça determinou que as empresas que compõem o consórcio disponibilizem R\$ 683 milhões, como caução idônea, no prazo de cinco dias. Após isso, as empresas deverão remover os materiais rodantes (vagões), trilhos e dos sistemas no prazo de 15 dias. Depois, as empresas terão que vender os materiais no prazo de 180 dias.

A decisão liminar ocorreu na ação de ressarcimento ao erário com obrigação de fazer ingressada pelo governo do Estado.

Em nota, o Consórcio comentou que vem acompanhando, via imprensa,

as declarações feitas pelo governador Mauro Mendes (DEM) sobre o contrato de implantação do modal e destaca que "muito embora refute desde logo as declarações do Sr. Governador de que as empresas que o integram sejam inidôneas - o que não corresponde à verdade".

As empresas ainda alegam que os assuntos relacionados a responsabilidades contratuais são objeto de discussão de "múltiplos processos" que ainda seguem em tramitação na Justiça Federal de Mato Grosso.

Por fim, afirmam que o Consórcio se manteve à disposição para construção de um acordo que pudesse viabilizar a retomada das obras do modal.

"Nesses processos, o Consórcio VLT expôs dados, fatos, relatórios de auditoria, prestou depoimentos que evidenciam que os atrasos e posterior interrupção das obras não foram ocasionados por

ele, bem como se manteve à disposição para a construção de um acordo capaz de viabilizar a finalização e entrega do VLT para uso da população", diz trecho da nota.

TROCA - Na última semana, após levantamento feito por um grupo de trabalho, o governador Mauro Mendes (DEM) anunciou que irá trocar o VLT pelo BRT (Ônibus de Trânsito Rápido, na sigla em inglês).

Para justificar a mudança, o governador apontou uma lista de vantagens do novo modal em comparação ao VLT, cujas obras estão paralisadas desde 2014, e já consumiram mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos.

O governo encaminhou ofício ao Ministério do Desenvolvimento Econômico e ao Conselho Curador do FGTS para substituir as obras e ingressou com uma ação judicial contra o Consórcio VLT pedindo ressarcimento e indenização.

SEGUNDO MANDATO

'Progressistas' já acumula duas pastas no staff

Da redação

A composição oficial do novo secretariado do prefeito reeleito Emanuel Pinheiro (MDB) ainda não foi anunciada, mas já se vê que o Partido Progressistas (PP) estará na titularidade de duas pastas da próxima gestão em Cuiabá.

O primeiro escolhido foi o vereador Luís Cláudio, atual líder do prefeito na Câmara, que será secretário de Governo

da próxima gestão. Luís Cláudio não conseguiu manter sua vaga no Legislativo. Na eleição deste ano, ele recebeu mais de três mil se tornando suplente.

Outro progressista que estará no próximo staff é Vanderlúcio Rodrigues, que atuou na Secretaria de Obras e foi coordenador-geral da campanha de reeleição de Emanuel. Ele será o diretor presidente da Empresa Cuiabana de Limpeza Pública (Limpurb).

O partido esteve no arco de alianças do emedebista na coligação "A Mudança Merece Continuar". Antes do pleito, três nomes indicados pela sigla estavam no comando de três pastas: Obras (Vanderlúcio Rodrigues), Cultura, Esporte e Lazer (Francisco Vuolo) e Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico (Deborah Marques Vilar).

NOMES - Na última semana, além de Vanderlúcio, Emanuel co-

municou que o vice-prefeito diplomado, José Roberto Stopa (PV), vai acumular a função com a titularidade da Secretaria Municipal de Educação.

Ao anunciar os nomes, o prefeito destacou que os dois são homens de sua confiança e que, no seu primeiro mandato, mostraram compromisso com a gestão.

"Stopa, meu braço direito, vice-prefeito, vai acumular a Pasta de Educação para colocar sua experiência como

professor de formação a serviço do Município. E Vanderlúcio, que já provou sua competência na Secretaria de Obras, e também esteve à frente da minha campanha política, que saímos vitoriosos, vai ficar à frente da Limpurb, que era comandada pelo Stopa", declarou o prefeito.

Até o momento, só esses três nomes do primeiro escalão foram anunciados. Emanuel tem declarado que pretende fazer mudanças e

vai anunciar a composição de seu staff antes da cerimônia de posse, no dia 1º de janeiro. De pronto, adiantou que alguns secretários devem permanecer no time, mas em outras funções.

"O normal seria que 'no time que está ganhando não se mexe', mas estamos preparando novos desafios para uma equipe fora de série. Muitos serão aproveitados, mas remanejados para novos desafios", disse Pinheiro.

CÂMARA DE CUIABÁ

Parlamentares aumentam os próprios salários em mais de R\$ 3 mil e criam verba indenizatória de R\$ 5 mil para chefes de gabinete

Vereadores vão receber R\$ 18,9 mil



Da redação

A Câmara de Cuiabá aprovou, por maioria, aumento salarial para os vereadores a partir de 2022. Neste ano, os 25 parlamentares passarão a ganhar R\$ 18,9 mil. Atualmente, um vereador recebe salário de R\$ 15 mil. A proposta foi aprovada na sessão extraordinária remota desta terça-feira (29).

O aumento ocorrerá apenas em 2022 porque a lei federal 173/2020 proíbe aumento salarial no próximo ano para todas as esferas da administração pública.

A matéria teve pareceres favoráveis das Comissões de Constituição,

Justiça e Redação (CCJR) e Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária. O relator da proposta, vereador Chico 2000 (PL), disse que o último reajuste no salário dos parlamentares foi em 2013.

Chico ainda ressaltou que o projeto, de autoria da Mesa Diretora, é legal e que passaria a vigorar somente em janeiro de 2022. Ele destacou que o aumento está previsto na Constituição Federal.

"Na Constituição Federal, no artigo 29, [...] estabelece 75% do salário do deputado [subsídio dos vereadores]. Então não há nenhuma ilegalidade. A Câmara Municipal de Cuiabá tem dotação orçamentária suficiente, em razão disso, o parecer deste relator com toda a tranquilidade, com a consciência tranquila, é pela aprovação da matéria", disse.

O vereador Abílio Júnior (Podemos) rebateu o voto do seu colega de parlamento, afirmando



De saída, Misael Galvão não vai receber o novo salário, mas disse concordar com o aumento de mais de R\$ 3 mil

que o aumento pode ser legal, mas "não é moral".

"Estamos num período de covid, o número

aumentado, significativamente, de desemprego. [...] Pela moralidade da coisa pública, aumentar de R\$ 15 mil para R\$

18,9 mil não é moral, não é o momento pra isso. [...] Nem tudo que é permitido é certo fazer, logo, a legalidade entra

em confronto com moralidade da coisa pública", criticou.

Quinze parlamentares foram favoráveis ao aumento. Os vereadores Abílio Júnior (Podemos), Diego Guimarães (Cidadania), Dilemário Alencar (Podemos), Marcelo Bussiki (DEM), sargento Joelson (Solidariedade), Wilson Kero Kero (Podemos), Toninho de Souza (PSDB) e Felipe Wellaton (Cidadania) foram contrários. Foi registrada uma ausência.

VERBA INDENIZATÓRIA - Na mesma sessão, os vereadores aprovaram, em regime de urgência especial, o projeto que cria verba indenizatória para os chefes de gabinete parlamentar da Câmara no valor de R\$ 5 mil. Dezessete parlamentares foram favoráveis à proposta.

No início do mês, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) suspendeu uma lei municipal que estabelecia o pagamento de R\$ 7 mil.

NOVO COMANDO

Juarez Samaniego promete investimentos no interior

Da redação

O engenheiro civil e ex-secretário de Meio Ambiente de Cuiabá, Juarez Samaniego, tomou posse na última sexta-feira (1º) como presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (CREA-MT). Esse é o terceiro mandato de Juarez como presidente da instituição.

Dentre suas propostas de gestão, Samaniego destacou que pretende fazer mais in-

vestimentos nas unidades do CREA no interior do estado e desenvolver ações voltadas para os profissionais inscritos no conselho.

Em seu discurso de posse, Juarez disse que assume a presidência com a missão de unificar as engenharias e pediu a colaboração da equipe técnica para elevar os trabalhos do conselho. Ele ainda lembrou os investimentos realizados quando esteve à frente do CREA, como a construção de inspetorias no interior.

A inspetoria é um órgão executivo que representa o CREA nos municípios onde está instalada, para atender aos profissionais da região e fiscalizar o exercício e a atividade das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/CREA. Atualmente, há 24 unidades instaladas no Estado.

Ele ainda criticou a gestão de seu antecessor, João Pedro Valente, que foi seu adversário na eleição do CREA, por falta de investimentos e comunicação com os

profissionais inscritos no conselho.

"Ao assumir a cadeira de conselheiro federal [do CREA], em 2016, deixei o Crea de Mato Grosso com recursos em caixa. Apesar do recurso arrecadado na gestão passada, não foram realizados investimentos em prol do profissional do Sistema, como implantação de novas sedes no Estado. Em minha administração foram construídas 11 inspetorias no interior. As sedes inauguradas na gestão passada

foram obras viabilizadas na minha administração, na qual deixei 50% executadas. Em minha atual gestão haverá investimentos nas inspetorias do Conselho e outras melhorias em prol do profissional do Sistema", disse.

Juarez ainda destacou que o CREA é uma instituição conduzida em conjunto, entre os conselheiros e a diretoria, e que pretende não interferir no trabalho conduzido pela equipe técnica.

"O gestor simplesmente decide atos ad-

ministrativos. Até para dirigir uma plenária, o presidente conduz a reunião. Ele não tem que emitir opinião e nem entrar na discussão de plenário e dos conselheiros. Se interferir nos trabalhos tornará a reunião cansativa, longa, que acaba retirando a legitimidade do plenário que é um colegiado. Sempre procurei realizar uma plenária justa, transparente e com resultados positivos", comentou.

(Com informações da assessoria do CREA-MT)

A 'NOVELA' DO ANO

Reforma da Previdência tem pendências para 2021

Da redação

As discussões legislativas do ano de 2020 foram marcadas pelo trâmite da reforma da Previdência dos servidores estaduais, uma obrigação imposta aos Estados por força da reforma nacional. Em Mato Grosso, o projeto andou a passos lentos e deve voltar ao centro das atenções em 2021.

A proposta chegou no Legislativo estadual em 2019 de forma fatiada. A primeira parte tratava apenas do aumento da alíquota previdenciária de 11% para 14%, igualando à reforma nacional. Esse projeto de lei complementar (PLC nº 96/2019) foi aprovado no início do ano, sendo sancionado pelo governador Mauro Mendes (DEM) em fevereiro, com algumas mudanças feitas pelos parlamentares, como a isenção dos servidores inativos e pensionistas que recebem até R\$ 3 mil.

Um mês depois, o governo enviou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC nº 6/2020) que tratava sobre as novas regras da Previdência, mas, devido à pandemia do novo coronavírus, as votações foram adiadas.

Entre as mudanças, a PEC alterou a idade mínima para aposentadoria dos servidores, que ficou em 62 anos para as

mulheres e 65 para homens. Com isso, o governo projetava que Mato Grosso conseguiria reduzir em R\$ 25 bilhões o déficit financeiro da Previdência previsto para os próximos 10 anos.

A votação da segunda parte da reforma provocou mudan-

ças nas cadeiras no secretariado do governo. Eleito deputado, Allan Kardec (PDT) deixou a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Estado (Secel) para retornar à Assembleia e articular mudanças na reforma da Previdência, em negociação com o Fórum Sin-

dical. Mesmo assim, a proposta foi aprovada pela maioria dos parlamentares.

NOVOS CAPÍTULOS - A "novela" da previdência não terminou com as votações dos projetos. Ela ganhou novo capítulo, e novos embates, com o Projeto de Lei Complemen-

tar (PLC nº 36/2020), aprovada em dezembro, que isenta os servidores aposentados e pensionistas que ganham até o teto do INSS, que atualmente é de R\$ 6,1 mil, do desconto previdenciário de 14%.

A proposta, de autoria do deputado Lúdio Cabral (PT), tramitou na Assembleia Legislativa desde junho. De lá pra cá, dois substitutivos integrais foram apresentados para alterar a redação do projeto. Além disso, foi negociado para que o Executivo apresentasse uma contraproposta, mas as tratativas não deram certo e o projeto foi aprovado com o texto original.

O governador aguarda parecer da Procuradoria Geral do Estado (PGE) para decidir se vota ou não a proposta. Apesar de ressaltar que sua decisão será baseada no parecer da PGE, Mendes destacou que o Poder Legislativo não pode elaborar projetos que criam despesas ao Executivo.

Enquanto aguardam a decisão do governador, alguns deputados acreditam que a matéria será vetada e também derrubada na Assembleia. O líder do governo, Dilmar Dal Bosco (DEM), comentou que, se isso acontecer, o governo poderá judicializar a questão. A solução do impasse ficou para 2021.



Após muito debate em 2020, reforma da Previdência deve voltar à pauta da AL em 2021

CASO HEITOR

Investigações sobre o sumiço do menino de dois anos, encontrado no último domingo (27), continuam para apurar envolvimento de terceiros

Delegado não descarta sequestro

Divulgação/Montagem



Da redação

O delegado Eugênio Rudy Junior, responsável pela investigação do desaparecimento do garoto Heitor Maciel da Silva, dois anos, disse que continuará investigando o sumiço do garoto, apesar de ele ter sido encontrado com vida no último domingo (27), em um lixão na cidade de Lucas do Rio Verde (334 km de Cuiabá). A polícia agora quer esclarecer as circunstâncias que envolvem o desaparecimento da criança.

Eugênio quer descobrir se Heitor realmente se perdeu ou se foi deixado no aterro sanitário por uma terceira pessoa.

“As investigações policiais continuam para sabermos as circunstâncias, em que a crian-

ça chegou até o local e o inquérito policial tem 30 dias para se concluir”, afirmou o delegado.

O lixão onde o garoto foi encontrado fica próximo à chácara dos avós de Heitor, onde a família havia se reunido para celebrar as festas de final de ano. O local estava isolado, já que bombeiros e policiais faziam buscas constantes por lá desde o dia do desaparecimento e ainda não haviam encontrado sinais do garoto.

Ainda na manhã de domingo (27), os bombeiros estiveram no aterro junto com cães farejadores e não havia sinais do garoto. Já às 15h do mesmo dia, um homem que trabalha no lixão encontrou a criança vagando nua pelo local e acionou o Corpo de Bombeiros.

Outro fato que chamou atenção dos socorristas é o fato de que o garoto não apresentava quadro de desidratação, nem de que estava sem comer, apesar de ter ficado quase 72 horas desaparecido.

No lixão, foram encontradas marcas de pe-



Heitor foi encontrado vagando nu em um lixão, por um homem que trabalha no local

gadas, que serão analisadas pela Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec). Todas essas pistas levam o delegado Eugênio a crer que o possível sequestrador de Heitor acabou ‘devolvendo’ o garoto no lixão devido à repercussão do caso.

O CASO - Heitor estava dormindo junto com a mãe na casa dos avós no dia 24 de dezembro, quando, por volta das 16h, a mulher se levau-

to e foi ajudar o marido a trocar um disjuntor que fica na chácara. Quinze minutos depois, a mulher retornou para o quarto, mas a criança já não estava lá.

Os familiares começaram a fazer buscas sozinhos no entorno da propriedade rural. Sem sucesso, acionaram a Polícia Militar. Já no dia 25, policiais civis, militares, bombeiros e moradores do município se empenharam nas bus-

cas. A operação contou com apoio de uma aeronave do Ciopaer e de um helicóptero emprestado por um produtor rural da cidade.

O caso rapidamente ganhou repercussão dentro e fora de Mato Grosso. As buscas se estenderam por toda a cidade. Já na tarde de domingo (27), passados quase três dias do desaparecimento, um trabalhador do aterro sanitário acionou os bombeiros

dizendo ter encontrado a criança.

Heitor tinha escoriações pelo corpo e assaduras nas pernas, o que levou os socorristas a deduzirem que a criança caminhou por um trecho considerável. O menino foi colocado em uma manta térmica e levado ao Hospital São Lucas, onde recebeu atendimento médico.

Heitor segue em tratamento médico e deve ter alta nos próximos dias.

"CORRENDO POR FORA"

Clínicas negociam compra de 5 milhões de doses da vacina indiana

Da redação

A Associação Brasileira das Clínicas de Vacinas (ABCVC) informou no último domingo (3) que negocia com o laboratório indiano Bharat Biotech a compra de cinco milhões de doses de uma vacina contra a Covid-19.

O imunizante, chamado de Covaxin, teve o seu uso emergencial na Índia aprovado pelas autoridades daquele país neste último domingo e ainda depende da auto-

rização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser usado no Brasil.

A vacina está na fase três de testes na Índia, etapa em que a eficácia é verificada. Os primeiros estudos clínicos mostraram que o imunizante não gera efeitos colaterais graves e produz anticorpos para a Covid-19.

Segundo o presidente da ABCVC, Geraldo Barbosa, a expectativa é a de que o resultado da terceira fase saia ain-

da neste mês de janeiro. Se isso se confirmar, o laboratório deve entrar em fevereiro com pedido de registro definitivo na Anvisa.

Em um cenário otimista, de acordo com ele, a vacina deve estar disponível nas clínicas particulares do Brasil na segunda quinzena de março.

Ainda não há estimativa de quanto custará a vacina na rede privada. Segundo Barbosa, isso vai depender do valor que sairá do laborató-

rio e do custo para a sua distribuição nas clínicas. A tecnologia de vírus inativo permite que o acondicionamento da vacina seja realizado entre 2° a 8°C.

A Anvisa informou que a autorização de uso emergencial é temporária e prioriza a rede pública. No entanto, disse não haver impedimento de que um laboratório também apresente um pedido emergencial para vender a vacina à rede particular. Porém, essa autorização específica

precisa ser pedida.

Nos casos em que o registro definitivo é concedido, o uso fica aprovado no Brasil de modo geral e a autorização vale automaticamente tanto para o setor público quanto o privado.

Embora a intenção do laboratório seja pedir o registro definitivo direto, Barbosa explicou que a associação enviou um ofício à Anvisa questionando sobre a possibilidade de estender o registro emergencial, caso

seja concedido, para o setor privado.

“Se conseguirmos essa extensão, vamos poder colaborar com a cobertura vacinal mais rapidamente porque o governo tem que, acertadamente, cumprir aquela lista de prioridades que ele definiu. Porque, no nosso entendimento, a vacina é a mesma, a segurança é a mesma. Seria só uma questão burocrática, mas a gente entende e respeita a legislação”, disse.

RÉVEILLON

Barulho que causa sofrimento

Da redação

O atípico ano de 2020 se encerra amanhã, 31 de dezembro, com celebrações mais intimistas e as tradicionais queima de fogos. A cena parece um momento agradável para boa parte da população, mas é um momento de muito sofrimento para aqueles que possuem maior sensibilidade auditiva. Fazem parte deste grupo crianças e adultos que têm Transtorno do Espectro Autista (TEA), que nesta época do ano preocupam-se em como evitar o estresse causado pelo barulho dos fogos de artifícios.

“Os autistas, que têm hipersensibilidade auditiva, têm o problema aguçado nesta época do ano. Seja um som muito alto, barulho de fogos, motos fazendo estalos, que para nós pode ser normal, para eles é um barulho estorpecedor”, explica Kelly Viagas, presidente da Associação de Amigos do

Autista (Ama-MT), que atualmente assiste 700 famílias em todo estado.

Uma cartilha elaborada pelo Ministério da Saúde e a Associação Brasileira de Integração Sensorial (ABIS) explica que, durante o desenvolvimento, a criança aprende a interpretar o que ouve e desenvolve competências de processamento auditivo cada vez mais sofisticadas, necessárias para discriminar diferentes sons. No caso de uma criança autista, ela pode ficar incomodada e reagir tampando os ouvidos com sons inesperados e entrar em crise.

“Para o autista, os torpedos são terríveis e muitos entram em crise nesta época. Por isso pedimos por aprovação de leis que proibam esses tipos de fogos, pois quem tem autismo não tem a capacidade de absorver todas as informações como a maioria de nós temos. Eles não têm esse filtro e escu-

tam toda uma gama de informações ao mesmo tempo”, explica Kelly.

Nesta época do ano, pais de autista usam estratégias para reduzir os impactos dos fogos em seus filhos. “Muitos usam fones abafadores de ruídos ou vão para locais distantes, quando têm condições para isso, para poupá-los de uma crise”, conta.

Kelly também faz um apelo aos que irão festejar a virada do ano com fogos de artifício e pede aos legisladores que projetos de leis estaduais e municipais sejam aprovados, para proteger os direitos dos autistas de Mato Grosso.

“Essa hipersensibilidade do autista nem sempre tem uma divulgação e repercussão como no caso dos animais, por falta de conhecimento. Por meio de leis, isso pode passar a ter uma maior abrangência e promover a conscientização de que não são só os animais



Sensíveis ao som, crianças autistas sofrem com o barulho provocado pelos fogos de artifício

que sofrem com o barulho extremo. Para os autistas, os idosos, os recém-nascidos e os enfermos, esse é um barulho que causa dor”, pondera Kelly.

SOBRE O AUTISMO - O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição resultante de uma complexa desordem no desenvolvi-

mento cerebral, explica o Ministério da Saúde. Engloba o autismo, a Síndrome de Asperger, o transtorno desintegrativo da infância e o transtorno generalizado do desenvolvimento não-especificado.

Quem nasce com o transtorno tem modificações importantes na capacidade de comuni-

cação, interação social e comportamento. A incidência em meninos é maior, tendo uma relação de quatro meninos para uma menina com o transtorno.

O Ministério da Saúde estima que o autismo atinge mais de 70 milhões de pessoas no mundo, sendo cerca de dois milhões no Brasil.

MERCADO DA CARNE

Redução do consumo de carne bovina leva a queda no valor pago ao produtor e à indústria, mas ainda não chegou ao consumidor final

Queda no preço passa despercebida

Bruno Cecim/AGPA

**Da redação**

Após atingir preços recordes, a carne bovina deve ficar mais barata nos próximos dias. O preço da arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso caiu 10% para o produtor nos últimos trinta dias. A queda ocorreu entre os dias 17 de novembro e dezembro, como um reflexo da redução do consumo após a frenética valorização da proteína no mercado interno e externo. Contudo, a redução no preço da carne bovina ainda não foi percebida pelo consumidor final.

O preço do boi gordo à vista atingiu o patamar dos R\$ 200 por arroba no dia 18 de agosto. Desde então, não caiu mais. Os valores no mercado subiram ainda mais, atingindo um pico de R\$ 266,40 no dia 17 de no-

vembro. A partir daí, o preço da arroba voltou a cair, chegando ao dia 17 de dezembro na cotação de R\$ 239,04. Redução de 10% em trinta dias.

A queda no valor pago ao produtor atingiu os frigoríficos, mas ainda não foi sentida pelos consumidores do varejo neste fim de ano. Uma das razões para isso está nos estoques dos supermercados, que ainda não conseguiram terminar o 'giro no estoque'.

"Com o mercado instável, a alta de preços no balcão freou as vendas no varejo. O recuo de preço foi muito mais expressivo no atacado e na arroba do boi, porém muito menor para o consumidor final. Os mercados com estoques em preços maiores não repassaram as baixas para o consumidor final esperando a saída de seus produtos sem prejuízo. Isto acabou não fomentando uma venda mais expressiva", explica Paulo Bellicanta, presidente Sindicato das Indústrias de Frigoríficos do Estado de Mato Grosso (Sindifrig/MT).

Apesar da tendência de queda, o especialista aponta que a previsão é



Valor pago aos produtores e frigoríficos já caiu, mas os consumidores ainda não sentiram queda no preço da carne

que o preço da proteína volte a subir após o mês de janeiro. No entanto, não deve atingir os valores históricos registrados entre outubro e novembro deste ano.

"Com o abate reduzido, neste momento, a tendência é de uma certa recuperação dos preços, porém sem voltarem aos patamares anteriores verificados no final de outubro, começo de no-

vembro. O grande medo, agora, reside no comportamento da economia e uma certa 'ressaca' do mercado, além da falta do auxílio governamental", aponta Paulo.

A ressaca à qual Bellicanta se refere é a redução sazonal do consumo durante os meses de janeiro, depois que as famílias esbanjaram nas festas de fim de ano e tiraram férias.

"As pessoas estão cobrindo despesas de cartão de crédito, muitos estão de férias [não terão salário no próximo mês] então, o consumo cai normalmente neste ano. Além disso, você terá uma significativa queda de valores injetados na economia pelo governo através da ajuda emergencial", reforça Paulo.

A preocupação com o fim do auxílio emergencial, a partir de janeiro, atinge o setor em cheio. O benefício, hoje em R\$ 300, fomentou o consumo de alimentos por famílias de baixa renda. Um reflexo desse comportamento foi observado nos resultados dos supermercados, que tiveram crescimento de mais de 5% nas vendas até outubro.

TENDÊNCIA EM 2021

"Boi será mais valorizado", avalia empresário

Da redação

Para a cadeia da pecuária, o ano que se encerra nesta quinta-feira (31) ficou marcado pela incerteza causada pela pandemia, que deve perdurar no próximo ciclo. A arroba do boi gordo à vista superou o patamar de R\$ 250, encareceu a ali-

mentação para as famílias e, para o próximo ano, não deverá ter redução significativa.

Embora a cadeia da pecuária reconheça que perdeu sua capacidade de projetar o futuro do mercado, uma expectativa é certa: o preço da arroba do boi não deverá voltar aos valores abaixo de R\$ 200. Aliás, a ten-

dência é que o preço da carne volte a subir em meados de 2021.

"Não deve e não tem como voltar a menos de R\$ 200. Existe uma nova realidade internacional e nós temos que nos inserir nela. A arroba do boi precisa competir com a renda da produção de grãos e isto remete a valores

mais altos. Nós brasileiros vamos aprender a diversificar proteínas e nosso boi será mais valorizado", afirma Paulo Bellicanta, presidente do Sindifrig.

A maior alta nos custos de produção foi para o recriador. Segundo o Imea, o aumento nos custos foi de cerca de 19,26% na

comparação com 2019. A principal influência vem da valorização dos animais de reposição e dos insumos para alimentação animal, ou seja, soja e milho, que também sofreram altas abruptas.

"O ano de 2020 foi de incertezas, invertendo todas tendências normais que se base-

avam em experiências anteriores. O ano de 2021 começa colocando incertezas ainda maiores sobre a maneira de se programar para o futuro. O fato é que não existe apenas um ou dois fatores para influenciarem o futuro. O mundo está mudando", avalia o presidente do Sindifrig.

DINHEIRO VIRTUAL

Pix deve ganhar impulso em 2021

Da redação

Uma das novidades que marcou 2020 foi o lançamento do Pix, o novo sistema de pagamento instantâneo do Banco Central que revolucionou as transações financeiras no Brasil, com transferências sem taxa, além de funcionar 24 horas por dia e sete dias por semana.

A modalidade de pagamento também chama atenção, no cenário nacional, por ajudar a reduzir a quantidade de moeda circulando no país, já que a tendência é que os pagamentos sejam feitos via transferência e não em dinheiro em espécie.

"O dinheiro circulando no país é um grande problema, porque o Banco Central tem custos da ordem de R\$ 1 bilhão para manutenção das moedas que circulam no país. Ou seja, é muito custoso para todos, já que quem paga essa conta somos nós", explica Pedro Coutinho, CEO da Getnet.

Coutinho, que foi entrevistado no podcast O Que Eu Faço?, também destaca o benefício que a menor circulação de moeda traz para os comerciantes, que precisam investir em segurança para proteger o dinheiro físico em seus estabelecimentos.

Embora as vantagens sejam incontáveis, especialmente para os pequenos empreendedores, ainda tem muita gente desconfiada e com medo de usar o Pix. Para tirar a prova de que o modelo é mesmo vantajoso, Pedro Coutinho sugere um teste que muitas empresas já estão aplicando.

Elas utilizam o Pix por 20 dias, contabilizando todos os custos, para então determinar se o recebimento por essa via compensa mesmo.

"O que vai ficar claro lá na frente é um custo menor do que o comerciante tem hoje em outras transações", conclui.

CUSTOS PIX - Embora o Pix não tenha taxas de transferência, ele

acaba gerando alguns outros custos para quem o utiliza em comércios, por exemplo. Para que um comerciante dono de uma mercearia receba de um cliente, ele precisará gerar um QR Code. E, para isso, provavelmente fará uso de uma maquininha ou de um celular.

O surgimento do Pix, por sinal, não é sinônimo de obsolescência para as maquininhas, já que a funcionalidade delas hoje vai muito além de simplesmente receber pagamentos no crédito ou débito. Além disso, os diferentes meios de pagamento e transações podem e provavelmente continuarão coexistindo.

"O Pix é importante, mas ele não é também o único meio de captura. Nós vamos continuar tendo o Pix, nós vamos continuar tendo o cartão de crédito e vamos continuar tendo o cartão de débito. Assim como ainda temos no país 30 milhões de cheques por mês sendo transacionados", resume Coutinho.

ANÁLISE DO ANO

2020 encerra a 'década perdida'

Da redação

Na virada do ano de 2019 para 2020, as expectativas econômicas não contavam com a implacável pandemia do novo coronavírus. Já neste fechamento do ano, sim. O começo da vacinação no Brasil é considerado o ponto de partida para as projeções dos setores econômicos. Para eles, só com a imunização da população será possível reverter os impactos socioeconômicos da pandemia, que já ceifou a vida de quase 200 mil brasileiros.

Em nove meses, a pandemia ampliou a desigualdade social e o desemprego no Brasil. Agora, são mais de 14 milhões de pessoas na fila do emprego, de acordo com o IBGE. A renda de 63% das famílias brasileira também ficou menor, conforme pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Como consequência, a tendência de crescimento de 2,3% da atividade econômica se viu substituída por um recuo previsto de 4,4% do PIB.

Dos 8 milhões de brasileiros que perderam o emprego entre o 1º e o 2º trimestre de 2020, 6,3 milhões eram negros, o equivalente a 71% do total, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Esse grupo sentiu mais os danos do isolamento e da redução da atividade econômica, uma vez que, entre os brancos, o número de pessoas nessa mesma situação ficou em 2,4 milhões.

Para os economistas, o ano de 2020 fechou com 'chave de ouro' a pior década (2011-2020) em termos de crescimento econômico dos últimos 120 anos. Em artigo, o economista Marcel

Balassiano, da área de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), destacou que os últimos sete anos, incluindo 2020, foram desastrosos do ponto de vista de crescimento econômico, pelo somatório dos três fatores: forte recessão, recuperação lenta e gradual e coronavírus.

"O monitor do PIB do IBRE/FGV confirma isso: que a década de 2011-2020 foi a pior da história do país, pois além da recessão 2014-2016, tivemos agora a tragédia sanitária que vai derubar o PIB 5,5% em 2020", ratifica o economista Vivaldo Lopes.

A queda do PIB 2020 só não será pior do que a esperada em meados deste ano por causa do auxílio emergencial. A ajuda, financiada pelo governo federal, veio em duas fases - primeiro com parcelas no valor de R\$ 600 e depois de R\$ 300. O programa beneficiou quase 70 milhões de brasileiros e foi revertido em aumento do consumo, principalmente de alimentos, o que contribuiu para que queda da atividade econômica fosse menor do que o previsto.

Para o Fundo Monetário Internacional (FMI), o país teria um recuo de 9,1% da atividade econômica neste ano. Já o Boletim Focus chegou a prever recuo de 6,5% do PIB para 2020. Na última previsão do ano, o número foi revisado para um - 4,4%.

"Em 2021 ainda teremos um 1º trimestre ruim, devido ao carregamento estatístico da queda do PIB em 2020, mas a economia deve retomar tração a partir do segundo trimestre e voltar a crescer, ajudada pelo bom desempenho da economia global, avanço das vacinações no mundo inteiro, inclusive no Brasil", observa Vivaldo Lopes.

'GÁS NA ECONOMIA'

Após anos operando no vermelho, estatal do gás fecha 2020 com superávit e anuncia projetos para expandir o fornecimento em 2021

MT entra em nova era energética

Christiano Antonucci/Secom-MT

Disk Farmácia
Ligam. Pedir. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

dústrias, e que pode receber investidores atraídos pelo baixo custo do combustível.

“O mais importante deste contrato é que temos a segurança jurídica do fornecimento de gás pela primeira vez em 15 anos, e isso possibilita que indústrias possam fazer a conversão e utilizar essa matriz energética mais econômica e sustentável. Os proprietários de veículos também podem se beneficiar da economia pelo uso do gás natural”, afirma o presidente da MT Gás, Rafael Reis.

Em parceria com a MT PAR - MT Participações e Projetos, já está em fase de licitação a contratação de empresa especializada na elaboração do projeto para infraestrutura de estação e redução de pressão em ramais de distribuição de gás. A licitação será realizada no dia 13 de janeiro.

“Com todas as adequações que foram feitas estamos preparados para a gestão dos novos projetos da MT Gás”, finaliza o presidente.

EXPANSÃO EM 2021 - O projeto de expansão



Heitor Trentin, empresário do ramo de móveis de aço, mostra gasoduto virtual utilizado em sua empresa

Da redação

Após vários anos operando no vermelho, a Companhia Mato-grossense de Gás (MT Gás) conseguiu finalmente cumprir seu objetivo e se tornar autossuficiente, fechando o ano de 2020 com superávit. O resultado foi possível com a retomada do fornecimento de gás natural para o estado, por meio de um contrato com a Bolívia.

Com os problemas de caixa sanados, a estatal agora pode fazer planos para expandir sua atuação. Entre os investimentos, está prevista a construção de dutos para fornecer gás ao Distrito Industrial de Cuiabá, localidade com maior número de empresas que utilizam o gás, potencial de adesão de novas in-

da matriz do gás natural recebeu recursos do programa Mais Mato Grosso para 2021, e vai oferecer linhas de crédito específicas para motoristas que pretendem financiar a conversão do veículo para uso do gás veicular,

por meio da Desenvolve MT - agência de fomento do Estado.

Também faz parte do plano estratégico da MT Gás o fornecimento de Gás Natural Liquefeito (GNL) como combustível para atender veículos

de transportadoras. Esta nova opção de combustível gera uma estimativa de economia entre 30% e 38% em relação ao diesel.

A medida deve baixar o valor do frete, consequentemente do produto

final, beneficiando o cidadão mato-grossense e a economia local. Os estudos técnicos de viabilidade e logística para a implementação do GNL serão feitos pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e o Senai.

OTIMISMO

Confiança da Indústria tem maior nível em dez anos

Akemi Nitahara/ABR

O Índice de Confiança da Indústria (ICI), divulgado na última segunda-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), registrou em dezembro o maior valor desde maio de 2010, quando ficou em 116,1 pontos. Com o avanço de 1,8 ponto este mês, o ICI atingiu 114,9 pontos e fechou o quarto trimestre de 2020 com média de 113,1 pontos, 14,7 pontos a mais do que a média do terceiro trimestre, que ficou em 98,4.

De acordo com a economista da FGV Ibre Renata de Mello Franco, o Índice de Confiança da Indústria de Transformação encerra o ano com um desempenho surpreendente,

após “atingir o fundo do poço” em abril.

“A recuperação da confiança, impulsionada pelos bens intermediários, indica que o setor está em uma conjuntura favorável, com aceleração da demanda e estoques ainda em nível considerado baixo. Além disso, o Nuci [Nível de Utilização da Capacidade Instalada] mostrou aumento relevante, voltando, após mais de cinco anos, a patamar próximo à sua média histórica”.

Apesar da queda de 0,4 ponto percentual no Nível de Utilização da Capacidade Instalada, para 79,3%, o segundo mês seguido com resultado negativo, a média do Nuci do quarto trimestre ficou em 79,6%, 4,3 pontos percentuais acima da

média do terceiro trimestre.

Por outro lado, Renata destaca que o resultado do mês confirma a tendência de desaceleração das taxas de crescimento dos indicadores, tanto de momento atual quanto das perspectivas futuras. “Apesar das expectativas em geral indicarem otimismo, a incerteza elevada, a falta de matérias primas, a elevação de preços e a cautela dos consumidores têm deixado os empresários cautelosos em relação ao segundo trimestre”.

O aumento da confiança foi verificado em 12 dos 19 segmentos industriais pesquisados em dezembro, sendo que 17 deles ficaram acima do nível registrado em fevereiro, antes da pandemia de covid-19 se instalar no Brasil.

OTIMISMO

Indicador de Incerteza da Economia caiu em dezembro

Akemi Nitahara/ABR

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), divulgado na última quarta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) caiu 3,5 pontos em dezembro, fechando o ano em 142,3 pontos. O número é 27,2 pontos acima do verificado em fevereiro de 2020, antes do início da pandemia de covid-19 no Brasil, e 5,5 pontos acima do nível máximo registrado antes desse período, em setembro de 2015.

O pico do IIE-Br ocorreu em abril desde ano, quando chegou a 210,5 pontos, após alta de 52,0 pontos em março e de 43,4 em abril. Desde maio foram verificadas quedas significativas e duas leves, em agosto e outubro,

voltando a uma leve alta, de 2,0 pontos, em novembro.

“Após alta no mês anterior, o indicador que mede a incerteza brasileira voltou a recuar em dezembro, influenciado pelo início da vacinação em vários países e do aumento das expectativas, ainda que modestas, sobre a possibilidade de uma recuperação econômica e social nos próximos meses”, diz a economista do FGV Ibre Anna Carolina Gouveia.

Ela destaca que, apesar da leve diminuição na incerteza, o patamar ainda está alto. “No curto prazo, não há sinalização de que o nível de incerteza retorne a patamares mais satisfatórios, devido aos enormes desafios que o Brasil ainda precisará enfrentar nos mais variados temas”.

SOCORRO ÀS EMPRESAS

Pronampe: Bolsonaro edita MP para injetar R\$ 10 bi

Andreia Verdélio/ABR

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei nº 14.115/2020 que estabelece o aumento da participação da União no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para a concessão de garantias no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). O texto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União da última quinta-feira (29).

O Pronampe foi criado em maio pelo governo federal para garantir recursos para os pequenos negócios e manter empregos durante a pandemia de covid-19. As empresas beneficiadas assumem o compromisso de preservar o número de funcionários e utilizam os recursos para financiar a atividade empresarial, como investimentos e capital de giro.

O texto foi publicado com veto ao Artigo 3, que revogava o Artigo 14 da lei que criou o Pronampe. O referido artigo determina que as receitas provenientes do retorno dos empréstimos à União serão integralmente utilizadas para pagamento da dívida pública de responsabilidade do Tesouro Nacional. Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência explicou que a revogação do dispositivo contraria o interesse público e “poderia impactar negativamente as fontes de receita exclusivas para a gestão da dívida pública federal, em uma conjuntura desafiante para sua gestão e para o equilíbrio da regra de ouro”.

Além disso, na última terça-feira, o governo federal também editou Medida Provisória (MP) que abre crédito extraordinário no valor de R\$ 10,1 bilhões, em favor de encargos financeiros da

União, para viabilizar a integralização de cotas no FGO, para atendimento ao Pronampe. De acordo com o governo, com a edição dessa MP foram “adotadas as providências necessárias para viabilizar a efetividade” a lei sancionada.

Em outro ato, o governo federal ainda prorrogou, até amanhã (31), o prazo para formalização das operações de crédito no âmbito do programa, junto às instituições financeiras participantes.

“Com a sanção do Projeto, o Estado Brasileiro reitera seus esforços para garantir a devida assistência à população em geral, de forma a diminuir os efeitos danosos da covid-19 sobre a sociedade e a economia brasileiras, tendo em vista o estado de calamidade pública já reconhecido pelo Congresso Nacional”, diz a nota da Secretaria-Geral.

FACILIDADE

Governo amplia prazo de saques do Bolsa Família

Andreia Verdélio/ABR

O governo federal ampliou de 90 dias para 270 dias o prazo para beneficiários do Bolsa Família sacarem os recursos já depositados do programa social e do auxílio emergencial residual. A portaria do Ministério da Cidadania foi publicada na última quarta-feira (30) no Diário Oficial da União.

De acordo com o texto, a legislação prevê que o prazo de saque do programa pode ser ampliado em municípios com declaração de situação de emergência, como é o caso da pandemia de covid-19. Além disso, a medida visa evitar aglomerações nos locais de pagamentos, como forma de prevenção, controle e contenção de riscos de disseminação do novo coronavírus.

A prorrogação será contada da data da disponibilidade da parcela dos benefícios. Ela incidirá ainda em todas as parcelas do Bolsa Família disponibilizadas para pagamento durante a vigência da situação de emergência em razão da covid-19 e que ainda estejam válidas, segundo o calendário de pagamentos e operacional do programa.